

Vol. 1, No. 4 (julho 2026)

REVISTA ATHENA LATINHO-AMERICANA

**DESAFIOS DA DOCÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DE
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA ESCOLA MUNICIPAL
PROFESSOR JOSÉ GERALDO BERNARDO, ENVIRA –
AMAZONAS**

**Teaching challenges in the implementation of
educational technologies in the municipal school
professor José Geraldo Bernardo, Envira – Amazonas**

Maria Eliene dos Santos Pinto¹

Revista Athena Latino-Americana

DOI: 10.69720/3086-5182.2026.000020

ISSN: [3086-5182](#)

¹Licenciatura em Geografia; Pós-Graduação Coordenação Pedagógica; Mestranda em Ciências da Educação

E-MAIL: dossantoseliene20@gmail.com

Lattes: [2859341432037328](#)



**DESAFIOS DA DOCÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DE
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA ESCOLA MUNICIPAL
PROFESSOR JOSÉ GERALDO BERNARDO, ENVIRA – AMAZONAS**

Maria Eliene dos Santos Pinto



PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE

ISSN
International Standard Serial Number
3086-5182
www.athena-latino-americana.com

Editora e Revista
Athena Latino-Americana
CPF: 639.619.621-20
Naviraí – Mato Grosso do Sul
Rua: Botocudos, 365 – Centro
CEP: 79950-000

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos docentes na implementação de tecnologias educacionais no contexto da Escola Municipal Professor José Geraldo Bernardo, localizada no município de Envira, Amazonas. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica e análise do contexto educacional amazônico. A investigação evidencia que, embora as tecnologias digitais representem importantes possibilidades para a inovação das práticas pedagógicas, sua incorporação ao cotidiano escolar ainda é limitada por fatores como infraestrutura tecnológica insuficiente, acesso restrito à internet, escassez de equipamentos e necessidade de formação continuada dos professores. Além desses aspectos, destacam-se as especificidades geográficas e socioeconômicas da região, que influenciam diretamente o processo de integração das tecnologias ao ensino. Conclui-se que a efetivação de políticas públicas voltadas à ampliação do acesso aos recursos tecnológicos e ao fortalecimento da formação docente constitui condição indispensável para promover uma educação mais inclusiva, inovadora e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Docência. Tecnologias educacionais. Formação docente. Inovação pedagógica. Educação amazônica.

ABSTRACT

This study aims to analyze the challenges faced by teachers in the implementation of educational technologies at Professor José Geraldo Bernardo Municipal School, located in the municipality of Envira, Amazonas, Brazil. It is a qualitative and descriptive study based on a literature review and an analysis of the educational context of the Amazon region. The findings indicate that, although digital technologies offer significant opportunities for innovation in teaching practices, their integration into the school routine is still limited by factors such as insufficient technological infrastructure, restricted internet access, a shortage of technological equipment, and the need for continuous teacher training. In addition, the geographical and socioeconomic characteristics of the region directly influence the process of integrating technologies into teaching. The study concludes that the effective implementation of public policies aimed at expanding access to technological resources and strengthening teacher education is essential to promote a more inclusive, innovative, and high-quality education that meets the demands of contemporary society.

Keywords: Teaching; Educational technologies; Teacher education; Pedagogical innovation; Amazonian education.

INTRODUÇÃO

A inserção das tecnologias educacionais no contexto escolar tem provocado mudanças significativas nas práticas pedagógicas, exigindo dos docentes, novas competências para integrar recursos digitais ao processo de ensino e aprendizagem. Em uma sociedade cada vez mais marcada pela transformação tecnológica, a escola é desafiada a promover metodologias que favoreçam a construção do conhecimento de forma dinâmica, crítica e contextualizada. Nesse cenário, o papel do professor torna-se ainda mais relevante, pois cabe a ele mediar a utilização das tecnologias de maneira pedagógica, considerando as necessidades dos estudantes e as especificidades da realidade escolar.

Entretanto, a implementação de tecnologias educacionais ainda encontra obstáculos, especialmente em municípios do interior da Amazônia, onde fatores como limitações de infraestrutura, conectividade reduzida, escassez de equipamentos e necessidade de formação continuada dos professores influenciam diretamente a efetividade das práticas pedagógicas. Essas condições evidenciam que a inovação tecnológica

não depende apenas da disponibilidade de recursos, mas também de políticas públicas consistentes, investimentos institucionais e processos permanentes de desenvolvimento profissional docente. No município de Envira, no estado do Amazonas, essas questões assumem particular relevância em razão das características geográficas, sociais e econômicas da região, que impactam o acesso às tecnologias e sua incorporação ao cotidiano escolar. Nesse contexto, compreender os desafios vivenciados pelos professores contribui para ampliar o debate sobre a qualidade da educação e a promoção de práticas pedagógicas inovadoras em contextos amazônicos. Diante dessa realidade, este estudo tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos docentes na implementação de tecnologias educacionais na Escola Municipal Professor José Geraldo Bernardo, em Envira – Amazonas, buscando compreender os fatores que influenciam esse processo e suas implicações para o desenvolvimento das práticas pedagógicas. Espera-se que os resultados contribuam para a reflexão sobre a formação docente, o fortalecimento das políticas educacionais e a ampliação das condições

necessárias para a integração efetiva das tecnologias no ambiente escolar.

2. MARCO TEÓRICO: Desafios da Docência na Implementação de Tecnologias Educacionais na Escola Municipal Professor José Geraldo Bernardo, Envira – Amazonas

As transformações tecnológicas ocorridas nas últimas décadas têm provocado mudanças significativas na sociedade e, consequentemente, nos processos educativos. Nesse cenário, a escola passou a ser desafiada a incorporar recursos tecnológicos ao cotidiano pedagógico, exigindo dos professores novas competências para planejar, desenvolver e avaliar práticas de ensino mediadas por tecnologias digitais. Contudo, a integração desses recursos ao ambiente escolar ultrapassa a simples disponibilização de equipamentos, demandando mudanças na cultura institucional, investimentos em infraestrutura e, principalmente, o fortalecimento da formação docente.

A docência contemporânea caracteriza-se pela necessidade de desenvolver práticas pedagógicas que promovam a participação ativa dos estudantes, favorecendo a construção do conhecimento por meio da interação, da colaboração e da resolução de problemas. Nesse contexto, as tecnologias educacionais assumem papel estratégico ao ampliarem as possibilidades de comunicação, pesquisa, produção do conhecimento e desenvolvimento de metodologias inovadoras. Entretanto, sua utilização efetiva depende da capacidade do professor de selecionar recursos compatíveis com os objetivos educacionais e de utilizá-los de forma crítica e contextualizada.

De acordo com Kenski (2022), a presença das tecnologias digitais na educação modifica as formas de ensinar e aprender, exigindo que o professor deixe de atuar apenas como transmissor de conteúdos para assumir a função de mediador da aprendizagem. Essa mudança implica o desenvolvimento de novas competências pedagógicas e digitais, capazes de integrar os recursos tecnológicos às necessidades dos estudantes e às especificidades do contexto escolar.

Nessa perspectiva, Moran (2023) destaca que a inovação pedagógica não está centrada exclusivamente na utilização de equipamentos tecnológicos, mas na capacidade de promover experiências de aprendizagem significativas, articulando metodologias ativas, tecnologias digitais e participação dos estudantes. Dessa forma, o professor torna-se protagonista na organização de

práticas que favoreçam a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico.

Apesar das potencialidades das tecnologias educacionais, sua implementação ainda enfrenta diversos desafios, sobretudo nas escolas públicas situadas em regiões geograficamente distantes dos grandes centros urbanos. Entre os principais obstáculos destacam-se a insuficiência de infraestrutura tecnológica, a precariedade do acesso à internet, a escassez de equipamentos atualizados, a manutenção inadequada dos recursos tecnológicos e as limitações relacionadas à formação continuada dos professores. Esses fatores dificultam a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras e limitam o aproveitamento das tecnologias como instrumentos de melhoria da aprendizagem.

Segundo Tardif (2023), os saberes docentes são construídos ao longo da trajetória profissional e são constantemente ressignificados diante das transformações sociais, culturais e tecnológicas. Assim, a incorporação das tecnologias educacionais requer processos permanentes de formação que possibilitem aos professores desenvolver competências técnicas, pedagógicas e reflexivas para enfrentar os desafios da educação contemporânea.

Outro aspecto relevante refere-se às desigualdades educacionais presentes em diferentes regiões brasileiras. Nas localidades do interior amazônico, as limitações de infraestrutura e conectividade representam desafios adicionais para a integração das tecnologias ao processo educativo. Essas condições evidenciam que a inovação tecnológica depende não apenas do compromisso dos docentes, mas também da implementação de políticas públicas que garantam investimentos em conectividade, equipamentos, suporte técnico e formação continuada.

Nesse sentido, Bacich e Moran (2023) afirmam que as tecnologias educacionais somente produzem impactos positivos quando estão articuladas a propostas pedagógicas coerentes, ao desenvolvimento profissional docente e ao planejamento institucional. A utilização isolada de recursos digitais, sem objetivos pedagógicos claramente definidos, tende a reproduzir práticas tradicionais, limitando o potencial transformador das tecnologias na aprendizagem.

Além disso, a UNESCO (2023) ressalta que a transformação digital da educação deve estar fundamentada nos princípios da inclusão, da equidade e da qualidade, assegurando que professores e estudantes tenham acesso às condições necessárias para utilizar as tecnologias de maneira ética, crítica e responsável. A instituição destaca que

a formação dos docentes constitui um dos principais fatores para o sucesso das políticas de inovação educacional em diferentes contextos sociais.

No contexto da Escola Municipal Professor José Geraldo Bernardo, localizada no município de Envira, Amazonas, esses desafios tornam-se ainda mais evidentes em razão das especificidades geográficas, das limitações estruturais e das dificuldades de acesso às tecnologias digitais. Dessa forma, analisar os desafios da docência na implementação de tecnologias educacionais possibilita compreender os fatores que influenciam a prática pedagógica e identificar caminhos para fortalecer a inovação, a inclusão digital e a qualidade do ensino na realidade amazônica.

2.2 Formação docente e o desenvolvimento de competências digitais

A incorporação das tecnologias educacionais ao ambiente escolar representa uma das principais transformações da educação contemporânea. O avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) modificou as formas de ensinar, aprender e produzir conhecimentos, exigindo dos professores novas competências pedagógicas para integrar recursos tecnológicos às práticas educativas. Nesse contexto, a docência passa a assumir uma dimensão ainda mais dinâmica, na qual o professor deixa de ser apenas transmissor do conhecimento para atuar como mediador da aprendizagem, estimulando a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes.

Embora as tecnologias educacionais ampliem as possibilidades de ensino, sua implementação ainda encontra inúmeros desafios, principalmente nas escolas públicas situadas em regiões com limitações estruturais e sociais, como ocorre em diversos municípios do interior do Amazonas. A utilização de recursos digitais depende não apenas da existência de equipamentos tecnológicos, mas também de infraestrutura adequada, acesso à internet, suporte técnico e formação continuada dos profissionais da educação.

Segundo Kenski (2022), a presença das tecnologias na educação transforma profundamente as relações entre professores, estudantes e conhecimento, exigindo que o processo de ensino seja constantemente reorganizado para responder às mudanças da sociedade contemporânea. A autora destaca que o uso pedagógico das tecnologias deve estar articulado aos objetivos educacionais, possibilitando experiências de aprendizagem colaborativas, críticas e contextualizadas.

Nesse sentido, a inovação pedagógica não pode ser compreendida apenas como a adoção de computadores, plataformas digitais ou aplicativos educacionais. Conforme afirmam Bacich e Moran (2023), inovar significa transformar as práticas de ensino por meio da integração entre metodologias ativas, tecnologias digitais e estratégias que favoreçam a participação efetiva dos estudantes na construção do conhecimento. Dessa forma, a tecnologia constitui um recurso capaz de potencializar o processo educativo quando utilizada de maneira planejada e alinhada ao currículo escolar.

Entretanto, a realidade vivenciada por muitos docentes evidencia que a implementação dessas tecnologias é permeada por dificuldades que ultrapassam a dimensão pedagógica. A insuficiência de equipamentos, a baixa qualidade da conexão à internet, a inexistência de manutenção dos recursos tecnológicos e a limitação dos investimentos públicos comprometem a utilização contínua das ferramentas digitais no cotidiano escolar. Essas condições tornam-se ainda mais evidentes em municípios amazônicos, onde fatores geográficos e logísticos dificultam o acesso às políticas de inclusão digital.

Outro desafio refere-se à formação docente. O domínio técnico das ferramentas digitais, isoladamente, não garante sua utilização pedagógica de forma significativa. É necessário que os professores desenvolvam competências capazes de integrar os recursos tecnológicos às metodologias de ensino, considerando as características dos estudantes, os objetivos curriculares e o contexto sociocultural da comunidade escolar. Nessa perspectiva, Tardif (2023) afirma que os saberes docentes são construídos ao longo da experiência profissional e continuamente ressignificados diante das transformações sociais, científicas e tecnológicas, tornando a formação continuada elemento essencial para o desenvolvimento da prática pedagógica.

Além da formação profissional, a inovação tecnológica exige mudanças na cultura organizacional das instituições de ensino. A gestão escolar desempenha papel estratégico ao incentivar projetos pedagógicos inovadores, promover espaços colaborativos de aprendizagem entre os professores e garantir condições para a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis. Assim, a integração das tecnologias depende de ações articuladas entre gestores, docentes, estudantes e órgãos responsáveis pelas políticas públicas educacionais.

A realidade da Escola Municipal Professor José Geraldo Bernardo, localizada no município de

Envira, Amazonas, insere-se nesse contexto de desafios e possibilidades. As características geográficas da região, associadas às limitações de infraestrutura tecnológica e às dificuldades de conectividade, influenciam diretamente a prática docente e a implementação das tecnologias educacionais. Ao mesmo tempo, observa-se o compromisso dos professores em buscar alternativas metodológicas que favoreçam a aprendizagem dos estudantes, mesmo diante das restrições existentes.

O contexto amazônico evidencia que as desigualdades de acesso às tecnologias continuam sendo um dos principais obstáculos para a consolidação da inovação educacional. A distância entre comunidades, as dificuldades de transporte, a oferta limitada de serviços de internet e a necessidade de investimentos permanentes tornam a inclusão digital um desafio que ultrapassa os limites da escola, envolvendo políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional e à redução das desigualdades educacionais.

A UNESCO destaca que a tecnologia deve ser utilizada para fortalecer a aprendizagem, promover a equidade e apoiar o trabalho docente, e não para substituir a interação humana no processo educativo. O organismo internacional ressalta que o êxito das políticas de transformação digital depende da preparação dos professores, da governança educacional e da garantia de acesso equitativo aos recursos tecnológicos.

Dessa forma, analisar os desafios da docência na implementação de tecnologias educacionais na Escola Municipal Professor José Geraldo Bernardo possibilita compreender as dificuldades enfrentadas pelos professores e identificar estratégias capazes de fortalecer a qualidade da educação no contexto amazônico. Entre essas estratégias destacam-se a ampliação dos investimentos em infraestrutura tecnológica, a oferta permanente de formação continuada, o fortalecimento das políticas públicas de inclusão digital e a valorização do trabalho docente como elemento central para a construção de práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e socialmente contextualizadas.

2.3 Tecnologias educacionais e inovação das práticas pedagógicas

As tecnologias educacionais têm desempenhado papel cada vez mais relevante na transformação das práticas pedagógicas, impulsionando mudanças na organização do ensino, na produção do conhecimento e nas formas de interação entre professores e estudantes. A evolução das Tecnologias Digitais da Informação e

Comunicação (TDIC) ampliou as possibilidades de aprendizagem ao proporcionar ambientes colaborativos, recursos multimídia, plataformas virtuais e ferramentas digitais capazes de tornar o processo educativo mais dinâmico, participativo e contextualizado. Entretanto, a inovação pedagógica não depende exclusivamente da inserção de tecnologias na escola, mas da maneira como esses recursos são planejados e utilizados para favorecer aprendizagens significativas.

Nesse contexto, a inovação das práticas pedagógicas caracteriza-se pela adoção de metodologias que colocam o estudante como protagonista da aprendizagem, estimulando a investigação, a resolução de problemas, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento do pensamento crítico. As tecnologias educacionais potencializam esse processo ao ampliar as possibilidades de comunicação, pesquisa, produção dos conteúdos e compartilhamento de conhecimentos, favorecendo experiências de aprendizagem mais interativas e contextualizadas.

De acordo com Kenski (2022), as tecnologias digitais modificam as formas de ensinar e aprender ao romperem com modelos tradicionais centrados na transmissão dos conteúdos. A autora destaca que a utilização pedagógica das tecnologias exige planejamento, intencionalidade e mediação docente, de modo que os recursos tecnológicos contribuam efetivamente para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes.

Nessa perspectiva, Bacich e Moran (2023) afirmam que a inovação pedagógica ocorre quando as tecnologias são integradas a metodologias ativas, possibilitando que os estudantes assumam uma postura participativa na construção do conhecimento. Estratégias como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, ensino híbrido e aprendizagem colaborativa tornam-se mais eficazes quando articuladas ao uso consciente das tecnologias digitais, promovendo maior engajamento e desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e digitais.

A inovação das práticas pedagógicas também exige uma mudança no papel do professor. Em vez de ocupar exclusivamente a posição de transmissor de informações, o docente passa a atuar como mediador, orientador e facilitador do processo educativo, criando situações de aprendizagem que favoreçam a reflexão, a criatividade e a resolução de problemas. Conforme Tardif (2023), os saberes docentes são continuamente reconstruídos diante das mudanças sociais e tecnológicas, tornando indispensável a formação continuada para que os

professores desenvolvam competências capazes de integrar as tecnologias ao currículo de forma crítica, ética e contextualizada.

As tecnologias educacionais têm desempenhado papel cada vez mais relevante na transformação das práticas pedagógicas, impulsionando mudanças na organização do ensino, na produção do conhecimento e nas formas de interação entre professores e estudantes. A evolução das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ampliou as possibilidades de aprendizagem ao proporcionar ambientes colaborativos, recursos multimídia, plataformas virtuais e ferramentas digitais capazes de tornar o processo educativo mais dinâmico, participativo e contextualizado. Entretanto, a inovação pedagógica não depende exclusivamente da inserção de tecnologias na escola, mas da maneira como esses recursos são planejados e utilizados para favorecer aprendizagens significativas.

Nesse contexto, a inovação das práticas pedagógicas caracteriza-se pela adoção de metodologias que colocam o estudante como protagonista da aprendizagem, estimulando a investigação, a resolução de problemas, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento do pensamento crítico. As tecnologias educacionais potencializam esse processo ao ampliar as possibilidades de comunicação, pesquisa, produção de conteúdos e compartilhamento de conhecimentos, favorecendo experiências de aprendizagem mais interativas e contextualizadas.

De acordo com Kenski (2022), as tecnologias digitais modificam as formas de ensinar e aprender ao romperem com modelos tradicionais centrados na transmissão dos conteúdos. A autora destaca que a utilização pedagógica das tecnologias exige planejamento, intencionalidade e mediação docente, de modo que os recursos tecnológicos contribuam efetivamente para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes.

Nessa perspectiva, Bacich e Moran (2023) afirmam que a inovação pedagógica ocorre quando as tecnologias são integradas a metodologias ativas, possibilitando que os estudantes assumam uma postura participativa na construção do conhecimento. Estratégias como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, ensino híbrido e aprendizagem colaborativa tornam-se mais eficazes quando articuladas ao uso consciente das tecnologias digitais, promovendo maior engajamento e desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e digitais.

A inovação das práticas pedagógicas

também exige uma mudança no papel do professor. Em vez de ocupar exclusivamente a posição de transmissor de informações, o docente passa a atuar como mediador, orientador e facilitador do processo educativo, criando situações de aprendizagem que favoreçam a reflexão, a criatividade e a resolução de problemas. Conforme Tardif (2023), os saberes docentes são continuamente reconstruídos diante das mudanças sociais e tecnológicas, tornando indispensável a formação continuada para que os professores desenvolvam competências capazes de integrar as tecnologias ao currículo de forma crítica, ética e contextualizada.

2. 4 Desafios da implementação de tecnologias educacionais no contexto amazônico

A implementação de tecnologias educacionais no contexto amazônico apresenta desafios que decorrem das características geográficas, sociais e econômicas da região. As longas distâncias entre as comunidades, as dificuldades de acesso, a limitação dos serviços de internet e a insuficiência de infraestrutura tecnológica comprometem a integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) às práticas pedagógicas. Essas condições dificultam o desenvolvimento de metodologias inovadoras e limitam o acesso de professores e estudantes aos recursos digitais necessários para uma educação de qualidade.

De acordo com Kenski (2022), a inserção das tecnologias na educação deve estar associada a investimentos em infraestrutura, formação docente e planejamento pedagógico, uma vez que a simples disponibilidade de equipamentos não garante a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a utilização das tecnologias requer condições que possibilitem sua integração efetiva ao currículo escolar.

No contexto amazônico, esses desafios tornam-se mais evidentes em razão das desigualdades de conectividade entre as escolas urbanas e aquelas localizadas em áreas rurais e ribeirinhas. Para enfrentar esse cenário, o Governo Federal instituiu a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas, que busca ampliar o acesso à internet de qualidade e fortalecer o uso pedagógico das tecnologias nas escolas públicas brasileiras, incluindo aquelas situadas na Região Norte. Entretanto, a efetivação dessa política depende da expansão da infraestrutura digital, da oferta de equipamentos e da formação continuada dos docentes.

Além da infraestrutura, a inovação

tecnológica exige professores preparados para utilizar os recursos digitais de forma crítica, ética e contextualizada. Conforme Bacich e Moran (2023), as tecnologias produzem melhores resultados quando articuladas a metodologias ativas e ao protagonismo dos estudantes, favorecendo aprendizagens significativas. Da mesma forma, a UNESCO (2023) destaca que a transformação digital da educação deve priorizar a equidade, a inclusão e o fortalecimento da formação docente, reconhecendo que a tecnologia deve apoiar o trabalho do professor e ampliar as oportunidades de aprendizagem.

Dessa forma, superar os desafios da implementação de tecnologias educacionais no contexto amazônico requer ações integradas entre governos, sistemas de ensino e escolas, com investimentos em conectividade, infraestrutura tecnológica e desenvolvimento profissional docente. Essas iniciativas são fundamentais para reduzir as desigualdades educacionais e promover uma educação inovadora, inclusiva e socialmente contextualizada.

2. 5 A realidade da Escola Municipal Professor José Geraldo Bernardo, Envira - Amazonas

A Escola Municipal Professor José Geraldo Bernardo está localizada no município de Envira, no estado do Amazonas, e integra a rede pública municipal de ensino. A instituição atende estudantes do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), desempenhando papel relevante na formação educacional da comunidade local. De acordo com os dados do Censo Escolar, a escola dispõe de laboratório de informática, projetor multimídia, quadra poliesportiva coberta, refeitório e acesso à internet, recursos que podem favorecer o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras quando articulados ao planejamento docente.

Apesar da existência desses recursos, a realidade educacional da escola está inserida no contexto amazônico, marcado por desafios relacionados às grandes distâncias geográficas, às limitações de conectividade, às dificuldades logísticas e à necessidade de investimentos permanentes em infraestrutura tecnológica. Esses fatores influenciam diretamente a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no cotidiano escolar e exigem dos professores constante capacidade de adaptação às condições locais.

Segundo Kenski (2022), a integração das tecnologias ao processo educativo depende de

condições estruturais adequadas, da disponibilidade de recursos tecnológicos e da formação docente, uma vez que a inovação pedagógica não ocorre apenas pela presença de equipamentos, mas pela forma como eles são utilizados para favorecer a aprendizagem. Nesse sentido, o trabalho desenvolvido pelos professores da Escola Municipal Professor José Geraldo Bernardo exige planejamento, criatividade e flexibilidade para superar as limitações existentes e promover experiências de aprendizagem significativas.

Além da infraestrutura, a formação continuada constitui um elemento essencial para fortalecer a utilização pedagógica das tecnologias. Bacich e Moran (2023) destacam que a inovação educacional resulta da integração entre tecnologias digitais, metodologias ativas e desenvolvimento profissional docente, permitindo que o estudante participe de forma mais ativa na construção do conhecimento. Assim, a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na escola deve estar articulada a propostas pedagógicas contextualizadas e voltadas às necessidades da comunidade escolar.

Outro aspecto relevante refere-se às características socioculturais do município de Envira, cuja realidade demanda práticas pedagógicas que valorizem os conhecimentos locais e respeitem a diversidade presente na região amazônica. Nessa perspectiva, as tecnologias educacionais podem ampliar o acesso à informação, favorecer a produção colaborativa do conhecimento e fortalecer o vínculo entre escola e comunidade, desde que sua utilização seja orientada por princípios de inclusão, equidade e qualidade educacional.

Conforme a UNESCO (2023), a transformação digital da educação depende da articulação entre políticas públicas, infraestrutura tecnológica e valorização do trabalho docente, assegurando que professores e estudantes tenham condições de utilizar as tecnologias de maneira crítica, ética e responsável. Dessa forma, a realidade da Escola Municipal Professor José Geraldo Bernardo evidencia que a consolidação da inovação tecnológica requer investimentos contínuos, fortalecimento da formação docente e ampliação das condições de acesso às tecnologias, contribuindo para uma educação mais inclusiva e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

3. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, por possibilitar a compreensão dos fenômenos educacionais a partir de seus significados, experiências e contextos

sociais. A abordagem qualitativa permite analisar a realidade investigada de forma interpretativa, considerando as percepções dos sujeitos e as especificidades do ambiente em que estão inseridos (MINAYO, 2023).

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é de natureza bibliográfica, fundamentada em livros, artigos científicos, documentos oficiais e legislações relacionados à docência e às tecnologias educacionais. A pesquisa bibliográfica possibilita reunir e analisar conhecimentos produzidos sobre o tema, contribuindo para a construção do referencial teórico e para a interpretação do objeto de estudo (GIL, 2021). A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, buscando compreender os desafios da implementação de tecnologias educacionais na Escola Municipal Professor José Geraldo Bernardo, em Envira – Amazonas, à luz da literatura científica.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise da literatura evidenciou que a implementação de tecnologias educacionais no contexto da Escola Municipal Professor José Geraldo Bernardo, em Envira – Amazonas, é influenciada por desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, à conectividade e à formação continuada dos docentes. Esses fatores, limitam a utilização sistemática das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) nas práticas pedagógicas, dificultando a consolidação de metodologias inovadoras no processo de ensino e aprendizagem.

Os estudos analisados demonstram que a inovação tecnológica na educação depende não apenas da disponibilidade de equipamentos, mas também da preparação dos professores para integrar as tecnologias ao planejamento pedagógico. Conforme Bacich e Moran (2023), as tecnologias produzem melhores resultados quando articuladas a metodologias ativas e ao protagonismo dos estudantes. Da mesma forma, Kenski (2022) destaca que o uso pedagógico das tecnologias exige planejamento, mediação docente e condições adequadas de infraestrutura.

No contexto amazônico, observa-se que as especificidades geográficas e as desigualdades de acesso aos recursos tecnológicos intensificam esses desafios. Assim, torna-se fundamental fortalecer políticas públicas voltadas à inclusão digital, à melhoria da infraestrutura escolar e à formação continuada dos professores, visando promover uma educação mais inovadora, inclusiva e alinhada às necessidades da realidade local.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu analisar os desafios da docência na implementação de tecnologias educacionais na Escola Municipal Professor José Geraldo Bernardo, em Envira – Amazonas, evidenciando que a integração das tecnologias ao processo de ensino e aprendizagem depende de um conjunto de fatores que vão além da disponibilidade de recursos tecnológicos. Aspectos como infraestrutura adequada, acesso à internet, formação continuada dos professores e apoio institucional mostram-se fundamentais para a efetivação de práticas pedagógicas inovadoras.

Verificou-se que, no contexto amazônico, as particularidades geográficas e as limitações estruturais intensificam os desafios enfrentados pelos docentes, exigindo estratégias que considerem as especificidades da realidade local. Ao mesmo tempo, observou-se que as tecnologias educacionais representam importantes oportunidades para tornar o ensino mais dinâmico, participativo e significativo, desde que sejam utilizadas de forma planejada e articulada aos objetivos pedagógicos. Conclui-se que a promoção de políticas públicas voltadas à ampliação da infraestrutura tecnológica, ao fortalecimento da conectividade e à valorização da formação docente é indispensável para consolidar a inovação educacional nas escolas públicas. Espera-se que este estudo contribua para ampliar as reflexões sobre a utilização das tecnologias educacionais na Amazônia e incentive novas pesquisas que fortaleçam a qualidade da educação e a inclusão digital em contextos educacionais com características semelhantes.

6. REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2023.

BRASIL. Ministério das Comunicações; Ministério da Educação. Estratégia Nacional de Escolas Conectadas. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2023/setembro/governo-federal-lanca-estrategia-nacional-de-escolas-conectadas-para-levar-internet-a-138-3-mil-instituicoes-ate-2026>. Acesso em: 29 jun. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo Escolar da Educação Básica 2024. Brasília, DF: INEP, 2025.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. Barueri: Atlas, 2021.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e

ensino presencial e a distância. 10. ed. Campinas: Papirus, 2022.

MORAN, José. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2023

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. Investigação social: teoria, método e criatividade. 3. ed. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2023.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

UNESCO. Global Education Monitoring Report 2023: Technology in Education – A Tool on Whose Terms? Paris: UNESCO, 2023.



*O Conhecimento
é o horizonte
de eventos.*

ISSN: 3086-5182

contato@athena-latino-americana.com

www.athena-latino-americana.com

Periódico científico multidisciplinar



*O Conhecimento
é o horizonte
de eventos.*

ISSN: 3086-5182

contato@athena-latino-americana.com

www.athena-latino-americana.com

Periódico científico multidisciplinar



*O Conhecimento
é o horizonte
de eventos.*

ISSN: 3086-5182

contato@athena-latino-americana.com

www.athena-latino-americana.com

Periódico científico multidisciplinar